

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: setembro 2025)

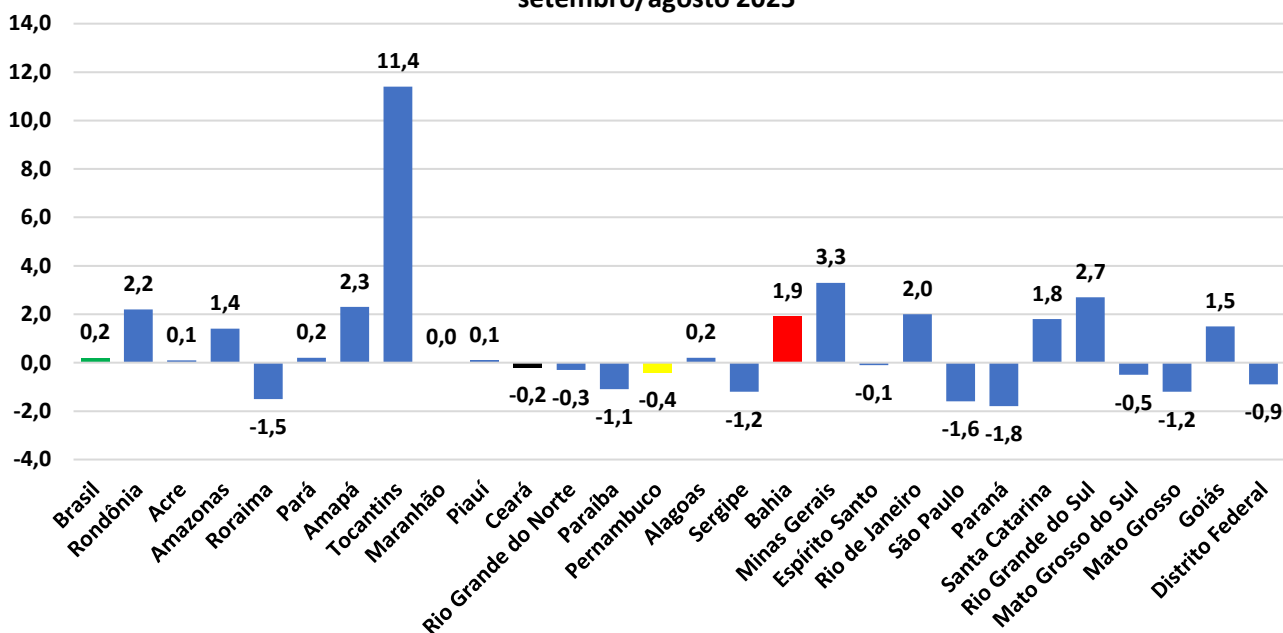
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – O volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil variou 0,2% em setembro, na comparação com agosto de 2025, na série com ajuste sazonal. Do conjunto de 27 UFs, 14 apresentaram resultados positivos, sendo feitos alguns destaques acorde as regiões geográficas: no Norte, Tocantins (11,4%), onde foi computada a maior expansão; no Nordeste, a Bahia (1,9%); no Sudeste, Minas Gerais (3,3%) e Rio de Janeiro (2,0%); no Sul, Rio Grande do Sul (2,7%) e Santa Catarina (1,8%); e no Centro-Oeste, Goiás (1,5%). Em sentido contrário, o Paraná (-1,8%) foi o maior destaque negativo, seguido de perto por São Paulo (-1,6%) e Roraima (-1,5%). Chama a atenção a falta de dinamismo demonstrado por essa atividade na região Nordeste, onde o Maranhão registrou estabilidade (0,0%) e outros cinco estados anotaram taxas negativas: Sergipe (-1,2%), Paraíba (-1,1%), **Pernambuco (-0,4%)**, Rio Grande do Norte (-0,3%) e Ceará (-0,2%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Através da comparação do volume de vendas entre setembro de 2025 e setembro de 2024, fica evidenciada a expansão de 1,1% no volume de vendas da atividade comercial no país, com resultados positivos em 22 das 27 UFs. Os melhores desempenhos foram os seguintes: Tocantins (20,7%), Amapá (10,8%), Mato Grosso (8,5%), Bahia (7,8%), Rondônia (7,5%), Goiás (7,4%), Ceará e Rio Grande do Norte (5,5%, em cada). Do lado negativo foram computados cinco resultados, liderados por São Paulo (-3,6%), o maior polo comercial do país. Na sequência temos o Piauí (-2,7%), **Pernambuco (-2,3%)**, Paraná (-1,2%) e Distrito Federal (-0,1%).

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado de janeiro a setembro de 2025, o volume de vendas no âmbito nacional sofreu ligeiro recuo (-0,3%), influenciado pelo desempenho negativo dos três maiores centros econômicos do país: São Paulo (-3,1%), Rio de Janeiro (-1,3%) e Minas Gerais (-0,3%). Contudo, no conjunto de UFs pesquisadas, 20 obtiveram resultados positivos. Cabe aqui citar os principais destaques regionais: Amapá (6,9%) e Tocantins (4,3%) no Norte; Paraíba (5,1%), além do Ceará (4,3%) e **Pernambuco (0,7%)**, dois grandes centros comerciais no Nordeste; Espírito Santo (2,2%) no Sudeste; Santa Catarina (2,9%) e Rio Grande do Sul (2,6%) no Sul; e Mato Grosso (4,9%) no Centro-Oeste. O resultado de Pernambuco teve a influência do **Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (4,8%)**, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

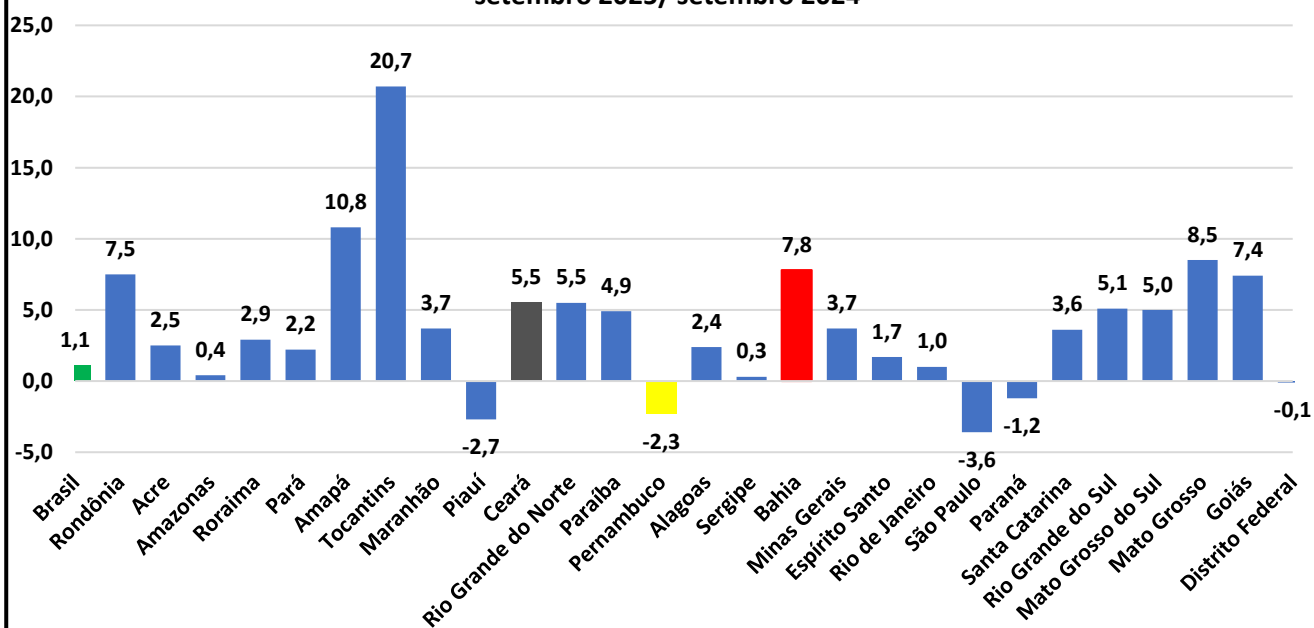
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado do Brasil avançou apenas 0,7%. O fraco desempenho refletiu, em grande parte, os resultados colhidos nas principais economias do país: São Paulo (-2,4%), Rio de Janeiro (-0,6%). Em compensação, 23 UFs pressionaram positivamente o referido índice, valendo destacar as maiores variações positivas: Amapá (8,5%), Paraíba (6,7%), Rio Grande do Sul (5,3%), Ceará (5,0%), Mato Grosso (4,4%), Santa Catarina (3,9%), Tocantins (3,7%) e Amazonas (3,6%). Neste comparativo, cabe frisar que também houve expansão da atividade comercial em **Pernambuco (1,8%)**, alcançando resultado bem acima do nacional.

Gráfico 1. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
setembro/agosto 2025



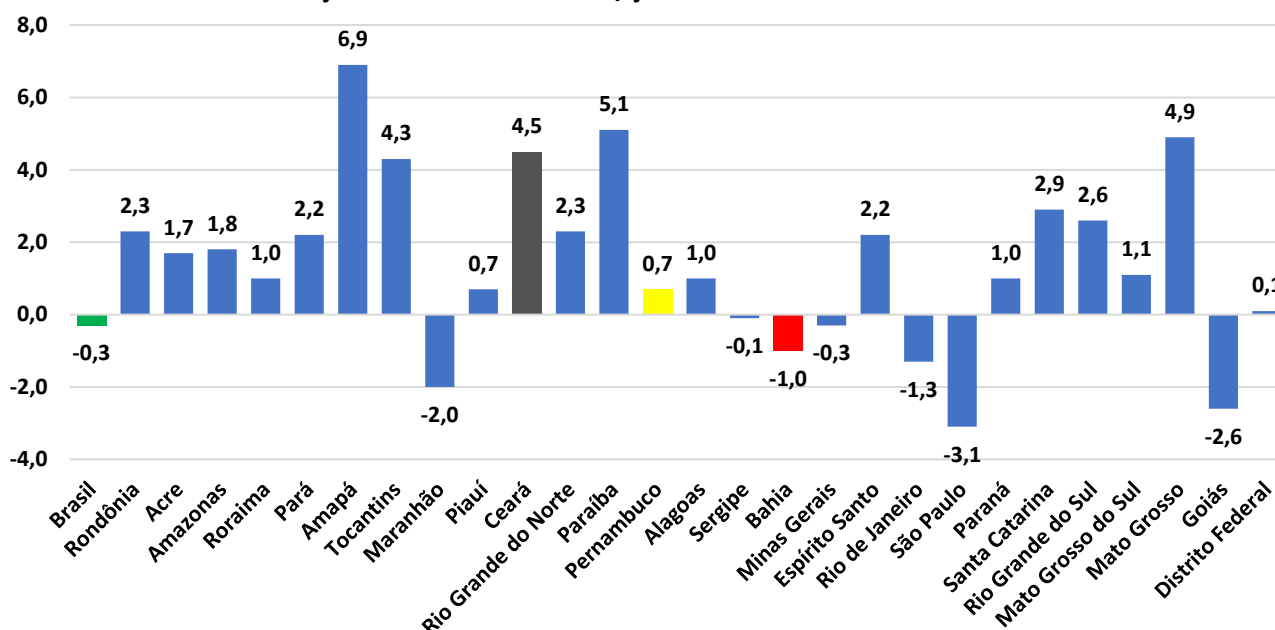
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
setembro 2025/ setembro 2024



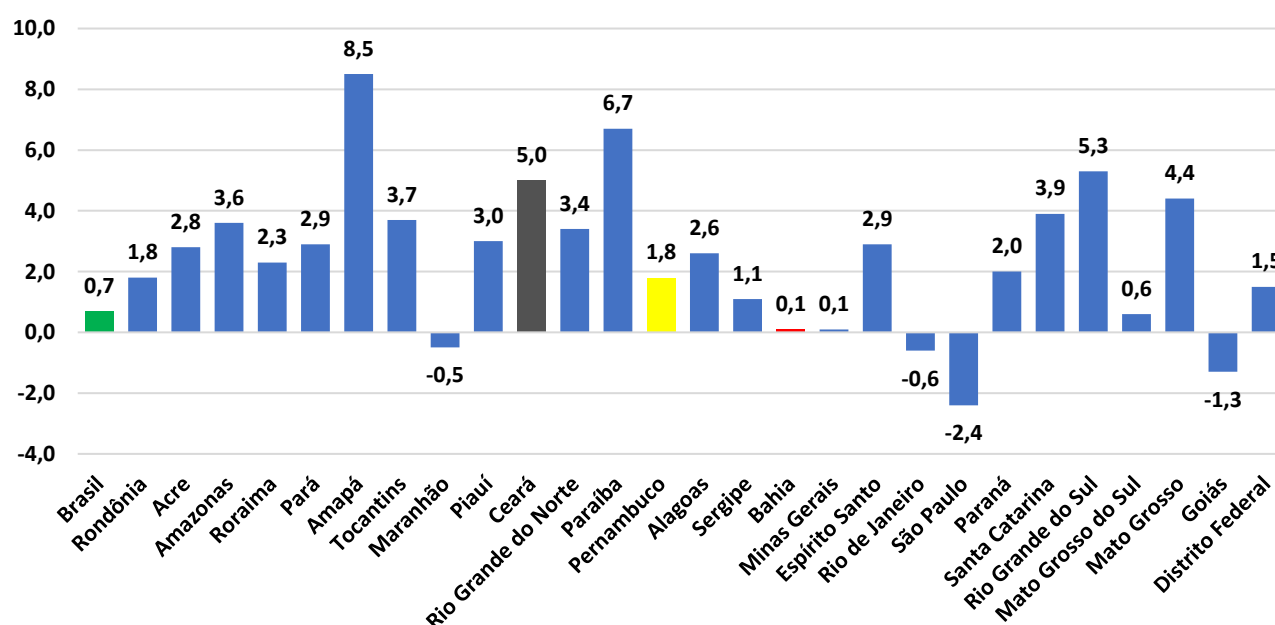
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
janeiro - setembro 2025/ janeiro - setembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 4. Índice do volume de vendas do Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
Ref: setembro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – SETEMBRO 2025

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Setembro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	JUL	AGO	SET	JAN-JUL	JAN-AGO	JAN-SET	Até JUL	Até AGO	Até SET
Comércio Varejista (4)	1,1	-0,7	1,0	2,1	1,8	1,7	3,2	2,8	2,5
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,4	-4,1	-5,8	-2,9	-3,1	-3,4	-1,5	-1,4	-2,3
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	1,6	-1,9	-0,2	2,5	1,9	1,7	4,3	3,2	2,7
2.1. Hipermercados e supermercados	0,1	-3,8	-2,9	2,0	1,2	0,7	4,8	3,3	2,4
3. Tecidos, vestuário e calçados	-0,8	3,1	-3,0	1,2	1,5	1,0	-1,7	-0,7	-0,2
4. Móveis e eletrodomésticos	10,6	6,5	12,6	11,8	11,1	11,3	13,0	12,0	12,3
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-3,7	-5,3	-1,8	-0,9	-1,5	-1,5	1,5	0,4	-0,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,1	64,6	-11,6	-0,7	3,6	2,5	-0,7	3,3	1,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,9	-17,6	12,4	-11,3	-12,1	-9,6	-7,9	-8,5	-6,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,9	5,8	11,2	5,3	5,3	6,0	4,5	5,4	6,0
Comércio Varejista Ampliado (5)	1,7	-3,1	-2,3	1,8	1,1	0,7	3,7	2,9	1,8
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-3,6	-5,9	-10,5	-2,7	-3,1	-4,1	4,6	3,0	-0,7
10. Material de construção	-2,8	-7,9	1,5	1,6	0,3	0,4	1,8	0,6	0,4
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	16,4	-6,9	-2,1	8,2	5,9	4,8	5,3	4,2	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motos, partes e peças**, além de **material de construção**, resultando em índices de volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para todos os estados da federação e para o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 13.11.2025.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa